

Fundação CASA registra 4.754 adolescentes em medidas socioeducativas em agosto

Tráfico e roubo qualificado somam 70,2% dos atos infracionais registrados pelos adolescentes

GOVERNO DE SP



Fundação CASA é vinculada à Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania e aplica medidas socioeducativas conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)

Da Redação

A Fundação CASA tem 4.754 adolescentes em atendimento no Estado segundo o boletim estatístico da instituição. Do total, 3.693 estavam em internação, 656 em internação provisória, 220 em semiliberdade, 106 em internação sanção e 66 em atendimento inicial. Outros 13 estavam em atendimento externo, hospitais ou residências.

A capacidade instalada é de 5.712 vagas, com ocupação de 83,2%. A instituição conta com 93 centros de atendimento em 41 municípios. A internação

concentra 77,7% dos adolescentes. A modalidade passou de 3.555 registros em 31 de dezembro de 2025 para 3.693 em agosto, aumento de 138. A internação provisória cresceu de 497 para 656, enquanto a semiliberdade passou de 180 para 220. A internação sanção subiu de 90 para 106 e o atendimento inicial, de 28 para 66.

Entre os atendidos, 3.408 tinham de 15 a 17 anos, 1.023 tinham 18 anos ou mais e 323 tinham entre 12 e 14 anos. Os adolescentes de 15 a 17 anos representam 71,7% do total. O boletim registra 4.574 homens

e 180 mulheres, equivalentes a 96,2% e 3,8%.

O interior concentra 2.645 adolescentes, seguido pela capital e outras classificações, com 1.039, Grande São Paulo, com 719, e litoral, com 351. A região do interior reúne 55,6% da lotação. Na capital, são 1.429 adolescentes, enquanto a capacidade instalada é de 1.811 vagas. No interior, são 1.734 vagas.

Os atos infracionais relacionados a tráfico de drogas são os mais frequentes, com 2.137 registros, equivalentes a 44,95% do total. O segundo

grupo é o roubo qualificado, com 1.200 ocorrências, ou 25,24%. Juntos, os dois tipos somam 3.337 registros, ou 70,2% do total.

Na sequência aparecem furto, com 227 registros; furto qualificado, com 213; roubo simples, com 146; estupro, com 107; receptação e ameaça, com 92 cada; homicídio simples, com 57; e lesão corporal dolosa, com 55. Os demais atos infracionais somam 428 registros.

As medidas socioeducativas são aplicadas pela Justiça da Infância e da Juventude a adolescentes de 12 a 18 anos in-

completos que praticaram ato infracional. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), instituído pela Lei nº 8.069/1990, prevê seis modalidades: advertência, reparação do dano, prestação de serviços à comunidade, liberdade assistida, semiliberdade e internação. O atendimento também segue o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase), criado pela Lei nº 12.594/2012.

SOBRE A FUNDAÇÃO CASA

A Fundação CASA executa as medidas de semiliberdade e internação, além dos programas de atendimento inicial, internação provisória e internação sanção. Na semiliberdade, o adolescente permanece na unidade e pode estudar ou trabalhar fora. A internação é privativa de liberdade e pode durar até três anos, com reavaliações pela Justiça. A internação provisória pode durar até 45 dias, enquanto a internação sanção pode chegar a 90 dias em caso de descumprimento de medida anterior.

Em São Paulo, advertência, reparação do dano, prestação de serviços à comunidade e liberdade assistida são executadas pelas prefeituras desde 2010. Já a Fundação CASA oferece escolarização, educação profissional, atividades de arte e cultura, esportes e atendimentos de psicologia, serviço social e saúde, além de acompanhar as famílias durante o cumprimento das medidas.

Concursos de café e cachaça com inscrições abertas

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP

Da Redação

Produtores paulistas podem participar gratuitamente dos concursos estaduais que vão avaliar a qualidade do café e da cachaça produzidos no Estado. As inscrições para o 25º Concurso Estadual "Qualidade do Café de São Paulo" e para o III Concurso Estadual de Qualidade da Cachaça Paulista (CACHAÇA.SP 2026) estão abertas e seguem até setembro.

No concurso de café, podem participar cafeicultores com amostras da safra vigente. Cada produtor poderá inscrever uma amostra por modalidade. São contemplados café arábica convencional preparado por via seca, via úmida ou fermentação induzida, café arábica orgânico

e café canephora.

Para participar, é necessário preencher a ficha de inscrição, reunir a documentação exigida no regulamento e entregar a amostra em uma unidade regional da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) ou na Casa da Agricultura do município. O prazo para recebimento das amostras é 25 de setembro para cafés arábica e 2 de outubro para cafés canephora.

Já o concurso da cachaça recebe inscrições até 21 de setembro, por meio de formulário eletrônico. A competição é voltada a produtores paulistas que tenham registro vigente no Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). Cada participante poderá inscrever uma



Competição de cachaça tem 7 categorias e de café são 5 segmentos

amostra em cada uma das sete categorias: cachaça branca, armazenada em tonéis de madeira, envelhecida em barris de carvalho, envelhecida premium, envelhecida extra premium, envelhecida em madeiras brasileiras e blend.

Depois da inscrição, as amostras de cachaça deverão ser entregues em uma unidade da CATI, acompanhadas da documentação obrigatória. Entre os documentos estão os registros do estabelecimento e do produto no MAPA e o laudo de análise química do lote inscrito.

A participação nos dois concursos é gratuita. As iniciativas têm como objetivo reconhecer produtores e destacar a qualidade dos produtos paulistas.